

[Acesso Banda Larga](#) | [Hospedagem de Sites](#) | [Anuncie](#) | [Central do Cliente](#) | [CARTÃO Wi-Fi](#) | [Consulta no Site](#)
[quem somos](#) | [entre em contato](#) | [página principal](#)

[página principal](#) | [O Paratiense](#) | [Rumo ao Desenvolvimento Sustentável](#) | [Universidade divulga estudos sobre a pesca na baía da Ilha Grande](#) 30-Jan-2010 às 15:29

TURISMO

- [Como chegar](#)
- [Atendimento ao Turista](#)
- [Hospede-se](#)
- [Restaurantes](#)
- [Por Terra](#)
- [Centro Histórico](#)
- [Arredores](#)
- [Por Mar](#)
- [Náutica](#)
- [Presentes](#)
- [Próximo evento](#)

SERVIÇOS

- [Informações Úteis](#)
- [Imobiliárias](#)
- [Casa e Construção](#)
- [Tudo para a sua Obra](#)
- [Bichos](#)
- [Filmes](#)
- [Cursos](#)

PARATY

- [Patrimônio de Cultura](#)
- [Patrimônio de Natureza](#)
- [Patrimônio de História](#)

NOTÍCIAS

- [Programa-se](#)
- [Esporte](#)
- O Paratiense**
- [Fórum do Estudante](#)

SEJA UM CLIENTE

- [Acesso Banda Larga](#)
- [Hospedagem de Sites](#)
- [Anuncie](#)
- [Central do Cliente](#)
- [CARTÃO Wi-Fi](#)

- [Senha ônibus de turismo](#)
- [Plantão de Farmácias](#)
- [Entregas em Domicílio](#)
- [Prefeitura de Paraty](#)
- [Câmara de Vereadores](#)

QUERO EMPREGO



ESCREVA CERTO



UNIVERSIDADE DIVULGA ESTUDOS SOBRE A PESCA NA BAÍA DA ILHA GRANDE



O livro Ecologia de Pescadores Artesanais da Baía da Ilha Grande, RJ, está sendo editado pela Editora RIMA, mas sua distribuição

em versão preliminar é gratuita pela internet através do site www.fisheriesandfood.org. Ferramenta importante para instrumentalizar as discussões em torno do Acordo de Pesca que está sendo construído na região por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, o estudo é baseado no Diagnóstico Socioambiental das Comunidades de Pescadores Artesanais da Baía de Ilha Grande, R.J., realizado pela Associação para a Pesca, Diversidade e Segurança Alimentar (FIFO) e patrocinado pelo Instituto Bioatlântica e Ministério da Justiça. A coordenação do projeto é da professora Alpina Begossi (<http://www.fisheriesandfood.org/port/alpina.htm>), pesquisadora do CAPESCA-PREAC-UNICAMP - Campinas e Paraty, que desde os anos 80 realiza estudos sobre Pesca e Ecologia Humana (Ecologia de Pescadores) em diversas regiões do Brasil.

De janeiro a maio de 2009, a equipe de pesquisadores percorreu 34 comunidades tradicionais da Baía da Ilha Grande e entrevistou 413 pescadores artesanais, de Trindade (comunidade do litoral sul de Paraty) à Conceição do Jacaréi (litoral sul de Mangaratiba). De acordo com o estudo, esta amostragem corresponde a aproximadamente 50% do universo de pescadores artesanais da região. Foram entrevistados pescadores artesanais maiores de 18 anos, que pescam em tempo parcial ou integral com apetrechos de relativo baixo esforço ou de pequena escala (linha e anzol, espinheis, redes e outros) em barcos de pequeno porte na costeira e em canoas a motor ou remos. Não fazem parte deste grupo os pescadores embarcados em traineiras e arrastos de grande porte.

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRADAS



HORÁRIOS DE ÔNIBUS



Paraty-RJ

	Sáb	Dom	Seg
Máx:	31°C	31°C	32°C
Mín:	22°C	21°C	22°C

www.cptec.inpe.br



Você concorda que a prova do ENEM deva ser obrigatória?

- sim
- não

PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO

DA COSTA VERDE



Artistas de Paraty

- [APAE PARATY](#)
- [Associação Cairuçu](#)
- [Associação Nhandeva](#)



Através de entrevistas baseadas em um questionário, foram analisados itens como o contexto de vida do pescador artesanal, bem como sua dinâmica de decisões, uso do ambiente natural, uso do espaço marinho, e ainda o conhecimento deles sobre espécies marinhas. A pesquisa constatou que a maioria dos pescadores artesanais da Baía da Ilha Grande tem entre 40 e 50 anos, baixa instrução escolar, e reúne notório saber sobre técnicas eficientes de captura e de reposição da fauna marinha. A produção abastece o mercado regional, mas provê em média 1,5 salários mínimos ao pescador, tendo ele que recorrer a outros tipos de atividade profissional para complementar a renda familiar.

QUEM PRESERVA E QUEM DESTRÓI:

A Baía da Ilha Grande está cercada por Unidades de Conservação, sendo a principal delas a Estação Ecológica Tamoios, que engloba os principais pontos de pesca, ficando a atividade legalmente proibida para todo o tipo de pesca e fiscalizada pelos órgãos ambientais do governo. O prejuízo para o pescador artesanal é moral e cultural. É possível destacar três conclusões do estudo importantes para uma discussão:

"As populações locais que vivem em íntimo contato com os recursos naturais não necessariamente representam uma ameaça ao recurso a ser preservado".

"Impedidos de praticar suas atividades de subsistência, os Pescadores artesanais se desestimulam a cooperar com as Unidades de Conservação, visto que os recursos não estão sendo preservados, muito pelo contrário, só observam o declínio".

"Os problemas que afligem a pesca artesanal na baía toda, de forma geral e excluindo-se algumas peculiaridades só evidenciadas pelas entrevistas, são os mesmos, tais como o arrasto do camarão, a presença de barcos grandes dentro da baía, o uso de sonares para localização de cardumes e a atuação repressora e nada educativa dos órgãos ambientais e fiscalizadores."

O estudo constata também que os pescadores artesanais da Baía da Ilha Grande estão dispostos a colaborar com um Acordo de Pesca e propõe uma fiscalização compartilhada entre eles e agências ambientais, "desde que permitida a continuidade das atividades da pesca artesanal em áreas definidas previamente" (sic). O estudo também é cuidadoso quando aposta no sucesso de um plano de manejo feito em parceria, mas com a fundamental condição de que as instituições locais que representam os pescadores sejam legítimas. Outro detalhe a ser destacado é que o trabalho se propõe a ser útil para amenizar os conflitos e garantir a continuidade, a sustentabilidade da pesca artesanal e o modo de vida dos caiçaras, desde que assim os pescadores o queiram. O livro descreve ainda outros detalhes importantes, e só a leitura atenta por todos os atores do conflito permitirá o avanço rumo ao desenvolvimento sustentável desta região.

Ecologia do Pescador Artesanal da Baía da Ilha Grande, RJ,
259 páginas, Editora RIMA.

Redação e Entrevistas: Alpina Begossi, Priscila F. Lopes e Luiz Eduardo C. de Oliveira

Participação nas entrevistas de todas as comunidades:
Henrique Nakano e Priscila F. Lopes

Parcerias: IDRC (Instituto de Desenvolvimento em Pesquisa do Canadá), CAPESCA (Programa de Capacitação de Pescadores Artesanais para o manejo Pesqueiro), PREAC-UNICAMP (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Pro-reitor Mohamed Habib), LEPAC UNICAMP-PARATY (Laboratório de Estudos e Pesquisa de Artes e Ciências - Professor Carlos Fernando de Andrade).

[Blog Mar de Cultura](#)

[Casa Escola](#)

[COMAMP](#)

[Fórum DLIS](#)

[IHAP - Instituto Histórico](#)

[ITAE - Arte e Educação](#)

[Jornal Na Ponta da Língua](#)

[Jornal Folha do Litoral](#)

[Lepac - Unicamp em Paraty](#)

[Paratiando](#)

[Silo Cultural José Kleber](#)

[Paraty Viva - Ecologia](#)



CINE CLUBE PARATY:

[Programação Novembro](#)

CASA DA CULTURA:

[Programação Janeiro](#)

NOTÍCIA PESCADA:

[O Portal de notícias de Angra dos Reis](#)

[<Anterior](#)

[Próximo>](#)

VISUALPHONE - Serviços de Comunicação Multimídia Ltda - PARATY - RJ | Powered by VISUALNET | Agente Credenciado GLOBAL INFO |

[Top](#)